

REVISTA TRIMENSAL
DE
HISTORIA E GEOGRAPHIA

OU
JORNAL DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECCÃO DE S. M. I.

O SENHOR D. PEDRO II.

*Hoc facit ut longos durent bené gesta per annos,
Et possint será posteritate frui.*

TOMO VIII

SEGUNDA EDIÇÃO



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DE JOÃO IGNACIO DA SILVA

RUA D'ASSEMBLÉA N. 91

1867

e lançar alguns fogos, que era o signal que lhe tinha promettido fazer quando alli chegássemos : dois dias conservámo-nos n'esta figura sem ver pessoa alguma ; no fim d'estes avistámos alguns indios da outra parte do rio, dando grandes gritos, dizendo que nós vínhamos ás suas terras para matal-os, e conduzil-os para as nossas, e fazel-os nossos escravos. Cuidei em dispersuadil-os, dizendo-lhes que a nossa tenção não era aquella, e que podiam vir livremente communicar-nos, que traziamos muitas cousas que o capitão grande lh'as mandava; então lhes mostrámos as ferramentas que levavamos, e ficaram contentes, mostrando desejo de as possuir : responderam que iam dar aviso ao seu maioral para vir no outro dia fallar-nos. Ao amanhecer vimos a corôa povoada de gentio, e cercada de grande numero de canôas : embarcando o maioral n'ellas, acompanhado de muitos indios, veio defronte da nossa rancharia, sustendo as canôas no meio do rio, mostrando grande receio de chegar a nós. Duas horas de pratica tive com elle para o desvanecer d'esse receio ; por fim embicaram as canôas para a terra, e vieram á nossa rancharia com bastante susto e temor ; conheci serem da nação dos *Carajds* : é este rio um braço do Araguaya, chamado Bananal, e tem uma grande ilha habitada de muitas nações de gentio, sendo esta a mais principal, que consta de seis grandes aldêas : com esta nação principiei a praticar as affabilidades com que V. Ex. quer se civilisem os indios silvestres : achámos serem poucos todos os agrados e carinhos á vista dos grandes escandalos com que os trataram os nossos primeiros conquistadores.

Haverá vinte e tantos annos que a este continente veio o defunto coronel Antonio Pires de Campos, paulista, e tratando a esta nação debaixo de paz e amizade por alguns dias, no fim d'elles lhes deu de improviso na principal aldêa, não dando vida nem ainda aos proprios innocentes, de cujos gemidos ainda hoje soam os echos nos ouvidos d'estes miseraveis, não podendo referir estas justas queixas sem que as lagrimas testemunhem a sua dor : feito este

estrago, apanhou muitos prisioneiros, que conduzia em correntes para seus captivos, sendo a *lingua* (*) que trazemos um da dita presa; passou a crueldade d'este homem a mandar pelo caminho amarrar estes prisioneiros em arvores, fazendo dar-lhes por divertimento muitos açoites, dizendo que era para os fazer conhecer captivo. Pelas fazendas do sertão trocou muita d'esta gente por gado e cavallos, e a maior parte fugiu para a sua patria, publicando n'ella a tyranuia dos brancos. Agora deixo na ponderação de V. Ex. o conceito que de nós fará essa gente, e outras nações que foram testemunhas oculares d'estes factos. Cuidei em enxugar-lhes as lagrimas com os mimos que V. Ex. lhes mandava, sendo tudo para elles muito estimavel, principalmente tudo que é ferro; e dando-lhes a carta que V. Ex. lhes dirigiu, nos seus animos fez grande impressão, vendo que esse papel fallava cousas de seu agrado: depois que receberam os mimos não se poderam demorar muito no nosso campo, desejando com brevidade dar noticias aos seus do que tinham passado: fomos acompanhá-los até o embarque com os nossos instrumentos, do que muito se agradaram: d'alli a poucas horas veio o maioral na sua canôa para que eu fosse á dita corda, e convidou-me. Embarcando-me com elle navegámos para lá, levando só em nossa companhia um dos cabos da bandeira, e a *lingua* que nos servia de interprete; chegados á terra, vieram todos os indios que se achavam na ccrôa, que seriam quinhentos e tantos; o maioral me conduziu pela mão para a sua tenda, que constava de duas grandes esteiras; uma servia de tapete, e outra de reparo ao sol; alli me tratou, não como gentio, mas como um homem civil e politico, apresentando-me logo um grande pito de barro para fumar, que é entre elles symbolo de paz, de-

(*) *Lingua* é aqui tomada por synonymo de uma interprete.

vendo-se fumar para a parte onde nasce o sol : estando nós n'estas ceremonias, chegaram alguns indios de fóra, e entre elles vinham os parentes da nossa *lingua*, e abraçando-se com ella, formaram os maiores prantos, aos quaes correspondia ella tambem chorosa ; depois de saberem d'ella o fim que tinham levado muitos dos seus parentes que tinham vindo para cá, e que poucos já viviam, foi-se formando um tal alarido de vozes entre estes, e levantando-se os que estavam assentados, fazendo um grande cerco, fallando todos para mim com vozes muito altas, não percebendo eu nada, pois o choro e lagrimas da *lingua* me embaraçavam para nada ouvir : aqui assentei que pagava o justo pelo peccador, fui tirando da algibeira algumas galanterias que levava, e principieia distribuil-as por aquelles que estavam mais queixosos, e causava admiração o pranto d'aquelles indios. Vendo eu que não era occasião de praticar com o maioral o que pretendia, por estar a *lingua* occupada com os seus parentes, desejei que ella tivesse muitas praticas com elles para se recordar melhor da *lingua*, da qual estava alguma cousa esquecida, mostrando por outra parte aos seus parentes que ella não era nossa captiva, como elles cuidavam, e me determinei a voltar deixando esta alli com elles, o que me custou a conseguir d'ella. Ficaram os indios muito satisfeitos com a acção de a deixar : mas esta, não podendo já acostumar-se aos manjares d'elles, lhe mandei jantar com a maior grandeza que me foi possivel n'estas alturas, igualmente negros para a servir ; e mandei dizer-lhe que dissesse aos seus parentes que assim costumavam tratar os brancos : a este jantar assistiu toda a machina que alli se achava admirada, e todos lhe fizeram tão grande cerco que a impossibilitaram de poder comer. Viéram logo ao nosso campo cinco canoas, nas quaes vinham todos os parentes da *lingua*, e chegando-se a mim principiam a esfregar-me a cara com as mãos, que é o modo de agradecerem o bom trato e estimação que fazia eu da sua parenta : a noite a conduziram ao

nosso arranchamento, dizendo-lhe que como a corôa não tinha mulheres, e os brancos a tratavam tão bem, viesse para cá passar a noite, e que de manhã tornaria para lá estar com elles. Assim se foi continuando por muitos dias, e por este modo a interprete adiantando-se na lingua, procurando muitas occasiões de obrigar-os por todos os modos para os capacitar na nossa boa fé; e não cabe no encarecimento o quanto tem custado a mudalhes as vontades e desconfianças, não movendo-se da nossa parte acção alguma que esse temor não lhe pinte uma traição. Ha poucos dias que hospedando na minha tolda a um maioral, foi bastante o rugido de umas chaves com que se abriu uma arca para se lhê representar que era uma corrente para o prender: arrebatadamente fugiu, e navegou para a corôa, que no outro dia amanheceu inteiramente despovoada. Não sabiamos nós para que parte elles tinham navegado: haviam votos que cuidassemos em passar para a ilha, quer fugissem ou resistissem, pois d'elles nada podiamos esperar, e que por bem nenhuma cousa fariamos. Não me accomodei a estes sentimentos, dizendo que eram naturaes as desconfianças presentes depois de tantas tyrannias passadas; e que ainda assim mesmo se tinham facilitado muito conosco. Passei ordem que não houvesse alteração alguma no nosso campo, e se conservasse tudo no maior socego que fosse possível, pois os indios haviam de pôr espias da outra parte do rio para observarem os nossos movimentos. Assim nos conservamos tres dias, e amanhecendo para o quarto avistámos na corôa uma pequena canôa, e n'ella um indio *Bororó*, escravo do maioral, mandado a nosso campo para sondar os nossos animos; cuidei em tratá-lo com mil affagos, e indagar d'elle a causa da retirada: respondeu-me que fôra porque queriamos amarrar a seu senhor para o levarmos por nosso escravo: procurei convencel-o, dizendo-lhe que se a nossa tenção fôra fazer-lhes mal, uão teriam de nós noticia senão quando

nos vissem já dentro de suas aldêas, pois também tinhamos canôas para irmos occultos ás suas terras; e que se lembrassem que nós tinhamos vindo tão publicos, que de muito longe lhes faziamos fogos para lhes darmos signal da nossa vinda, como se lhe tinha prometido, e chegando ás suas terras, praticámos o que elles observaram, não querendo entrar n'ellas sem que nos viessem receber; e que se o nosso animo fosse igual ao dos outros brancos que os offenderam, usariamos também de suas maximas, pois elles os não viram senão dentro já dos seus alojamentos. Brindei a este indio com algumas ferramentas, e entre ellas uma enxó de fazer canôas, que para elles não pôde haver mi no igual. Voltou muito satisfeito, e não tardou muitas horas em vir o maioral fallar-me, dizendo que o seu coração lhe dizia que nós lhe queriamos fazer mal, o que também lhe prognosticavam os antigos de sua aldêa: ao que eu lhe respondi que já era acabado o tempo da barbaridade, e com elle aquelles máos homens que os tinham offendido; que nós não iamos alli a captival-os, e que já não se pratica isso entre os brancos, como elles podiam saber d'aquella mulher da sua nação; mas que iamos alli mandados pelo nosso rei augusto, que como compassivo pai das suas miserias queria já dar-lhes fim, enviando-nos ás suas terras a buscar a sua amizade, e que querendo elles ter perpétua paz com os brancos, viveriam na sua liberdade e seriam vassallos de um rei que sabe ser pai, que os ama e estima como seus portuguezes, e que elles bem viam já as utilidades que tiravam da nossa amizade nas ferramentas que possuiam, com que tão suavemente cortavam suas madeiras, sendo-lhe tão penoso o fazel-o com as pedras de que usavam; que reflectissem que não eram senhores de colherem suas roças com as invasões do *Al-rool*, pela qual causa passavam muitas fomes, e que só á sombra das nossas armas podiam elles colher e semear a seu alvo, e terem seguras suas mulheres nas aldêas, e que não poderiam elles conseguir tantas vantagens sem serem al-

liado dos portuguezes ; sendo maior que todas estas o conhecimento do verdadeiro Deus, que elles ignoravam : mostrou ficar convencido com esta pratica, e consultando o sol, a quem adoravam por seus Deos, me respondeu que estavam promptos para serem nossos amigos, mas que não haviamos passar para a outra parte do rio, e que assim, ficando nós de cá e elles de lá, não indo nós ás suas aldeas nem roças, que iriamos á corôa, sonda elles viriam receber-nos, e que elles viriam ao nosso arranchamento, e assim ficariamos amigos, tendo nós sempre o grande cuidado em os defender do *Chavante*, seu capital inimigo ; e assim ficámos por alguns dias correspondendo-nos com muitas visitas de uma e outra parte.

E' esta nação muita amiga de musica, e indo todos os dias os nossos istrumentos á corôa, ao som d'estes nem se lembravam de comer nem de dormir, não querendo perder a occasião de ouvir a nossa gente tocar e dansar, sendo para elles tudo de grande admiração. Os brindes que V. Ex. mandou para as mulheres, como elles as occultaram de nós, não fiz mais do que mostrar-lhes e dar-lhes uma pequena mostra para mais lhes desafiar o desejo, dizendo-lhes que tinha ordem de V. Ex. para não entregar aquelles brincos ou brindes senão em mão propria de suas mulheres : o desejo que tinham os maridos de lhes fazer ouvir os nossos istrumentos, os faziam vir de noite occultamente para a dita corôa. conservando-as de dia dentro das canôas cobertas com esteiras, gozando d'alli da nossa musica ; porém como é impossivel guardar mulheres, não poderam estar tão occultas que a nossa *lingua* não desse com ellas um dia em uma emboscada, e era a familia do maioral, o qual disse que como não se souberam esconder, não havia remedio senão apparecerem ; e fazendo aviso a *lingua* do que se passava na corôa, naveguei para ella, levando em minda companhia os vestidos e brindes que V. Ex. mandava para o feminino ; e chegando á corôa, o maioral me apresentou duas filhas, e uma irmã, que inconsolavelmente lamentava a morte de um filho unico que per-

dêra a vida no assalto que lhes deu Antonio Pires ; cuidei em consolar esta veneranda velha, dizendo que se ella não tinha filho, que tambem eu não tinha mãe, e que d'alli por diante queria eu ser seu filho, e tratando-a com o titulo de mãe, ella banhada em lagrimas me correspondia com o de filho, do que o maioral muito se pagava : cuidei em vestir as filhas, tendo a honra de tocar os indomaveis cabellos d'estas princezas ; o pai ficou louco de alegria de ver as filhas em um estado tão differente do que me appareceram, não trazendo mais vestidos do que os que lhes deu a natureza : viram tocar os nossos instrumentos á cara descoberta, do que muito se agradaram. O desejo que tinham de apparecer na sua aldêa em tão differente figura as fez embarcar logo, navegar publicamente rio acima, deixando-me esta novidade muito satisfeito, por ver que até alli faziam a navegação muita occulta para não sabermos a que parte ficavam os seus alojamentos. Depois de me ter retirado para o nosso campo, ouvi n'elle grandes prantos, que se faziam na corôa, e procurei saber o motivo ; era um indio, que andando a pescar foi mordido por uma piranha, que corta como uma thesoura, e não só elle chorava, senão tambem todos os seus parentes : fiz conduzi-lo á minha tolda, mandei applicar-lhe alguns remedios ; logo se lhe mitigou a dôr, dei-lhe uma faca, e elle partiu muito contente e obrigado ; e não menos ficaram os seus parentes que estavam na corôa, que não tardaram a vir dar-me a esfrega da cara, agradecendo aquelle beneficio. Emfim, com estas e outras se foram dispondo as cousas, de sorte que a maior parte do mulheroio principiou a descer publicamente para a corôa, e receber as nossas visitas, e voltaram todas brindadas e satisfeitas para as suas aldêas.

Chegámos a conseguir ainda que com muito trabalho, que o gentio nos passasse voluntariamente em suas canôas para a ilha, sendo o maioral o arraes que nos conduziu, e foi na vespera de Sant'Anna, dizendo-se alli no dia da mesma santa a primeira missa, onde se arvorou

uma cruz, por cujo motivo a baptizámos com o nome de Santa Anna : novamente brindei ao maioral com algumas ferramentas, e elle me declarou que d'alli a tres leguas ficavam as suas aldéas para a parte do poente, e em igual distancia as suas roças ao nascente. Pediu-me que tanto para uma como para outra parte não mandasse gente nossa a pescar nem caçar, por não assustar o seu mulhério, e que no centro d'aquella ilha havia um grande lago que nos podia fornecer do peixe que precisássemos. Eu prometti satisfazê-lo em tudo quanto me pedia. Sabendo a nação *Javab*, que tem paz com os *Carajás*, o modo com que nós os tínhamos tratado, e as utilidades que tinham tirado de nossa amizade, se determinaram vir communicar-nos ; e sabendo da sua vinda o maioral dos *Carajás* teve a politica de vir advertir-me que estava a chegar aquella corôa a nação dos *Javabs*, e que não tivesse eu medo do que visse praticar com elles, que eram cortejos a seu uso costumado : respondi que podia'n fazer o que quizessem, que os portuguezes não sabiam ter medo. No outro dia avistámos grande quantidade de canôas em que vinham os da dita nação, todos enfeitados com os seus penachos nas cabeças, e lanças nas mãos, igualmente adornadas de pennas, que faziam uma bella vista, tocando suas desagradaveis bozinas, acompanhadas de insoffríveis gritos. os *Carajás* lhes respondiam da corôa da mesma sorte, mandando logo uma canôa recebê-los no meio do rio com gente armada de arco e flexa nas mãos : n'este tempo se meteram os *Carajás* em batalha pegando nas suas armas ; o maioral se pôz na frente com uma grande lança na mão : desembarcando os *Javabs* se meteram tambem em batalha na frente dos *Carajás*, avançando e recuando tres vezes um batalhão contra o outro, tudo acompanhado de grandes gritos, e fechando todo o campo um circulo, no meio d'este se cumprimentarão os maiores ; e sahio um soldado de uma e

outra nação a pegar luta, presidindo allí os dois maiores, animando cada um o seu: a nação que vencia era applaudida com tres grandes gritos, e sahindo os dois competidores para fóra do circulo, iam formar uma linha em grande distancia, para que, acabadas as lutas, corressem parelhas, correspondendo a tudo com grandes gritos e toques de bozinas; e acabados estes cumprimentos, embarcou-se o maioral *Carajá* com o *Javaé*, conduzindo-o á minha tolda. Com este pratiquei o mesmo que tinha praticado com o outro, e lendo-lhe um cópia da carta de V. Ex., fez n'elle ainda maior impressão, e perguntou se aquelle papel era Deus. Brindei-o com os mimos que tinha reservado dos *Carajás*, desejando que a gloria de V. Ex., não parasse só n'esta nação, podendo tambem attrahir a vontade das outras: ficaram os *Javaés* muitos satisfeitos, entregando o maioral a sua lança e penacho em penhor de sua amizade, e me disse que estavam promptos para fazerem alliança conosco, pelas boas noticias que lhes davam os *Carajás*. Conservaram-se estas duas nações na corôa, fazendo ambas grande numero, tendo poucos mantimentos, pois com a nossa visita não podiam pescar nem caçar; e com o temor do *Chavante*, a quem elles chamavam *Acrod*, não se atreviam ir ás roças, sobejando-lhe n'ellas mantimentos; pois o *Chavante* no tempo da secca costumava passar o rio a nado, e iam arranchar-se nas roças, bastando para fazer fugir aos *Carajás* o tocarem as suas bozinas: aqui fiz todo o esforço para que quizessem ir ás ditas roças acompanhados da nossa gente o que custou muito a persuadir-os, pois julgavam que o resto da nossa gente passaria ás suas aldéas em quanto iamos ás roças; emfim partiram, porém bastantemente receiosos. Mandeí em sua companhia um dos cabos da bandeira com 24 soldados, aos quaes passei ordem que por nenhum modo tocassem em cousa alguma das taes roças, só se os indios positivamente lh'o dessem. A nossa gente não só se conservou isenta d'isso, mas ainda tendo occasião não matou muitos veados, que por não estarem acostumados a verem gente vestida não fugiam d'ella, an-

tes a vinham reconhecer, o que foi grande admiração aos indios, não sabendo o motivo d'este effeito: chegados ás roças, conheceram que estavam n'ellas arranchados os *Chavantes*, tendo-lhe feito grande estrago. Tive aviso, e cuidei logo em mandar mais 10 homens; mas o temor e respeito que os *Carajís* tem ao *Chavante* fez com que por nenhum modo se quizessem desgrudar da nossa gente, para que de madrugada avançassemos, não o podendo fazer acompanhados dos *Carajís*, por estes estarem com muito terror: e esta foi a causa de não se fazer a abalroada com muito bom effeito, pois os *Chavantes*, presentindo alli gente desusada, fugiram todos desarmados, largando toda sua bagagem e armamento. Com este despejo se consideraram os *Carajís* muito victoriosos e ricos, e viram fugir um dia o *Chavante* d'elles, tendo até alli sempre succedido o contrario. Colheram os mantimentos, retiraram-se victoriosos para a corôa, e achando alli a certeza que não tinha havido novidade nas suas aldeas, ficaram muito satisfeitos; e n'este dia desvanecidas em muito grande parte as desconfianças, foram-se encaminhando as cousas cada vez a melhor, facilitando-se tudo de dia em dia, até chegarem estas duas nações a fazerem um termo de vassallagem, que remetto a V. Ex., assignado por mim e o padre capellão, com os dois cabos de bandeira, o que se fez com a solemnidade que permittiu a occasião. Foram conduzidos ambos os chefes das duas nações ao lugar onde se havia de celebrar a missa; depois de se lhes explicar o que alli se representava, assistiram a ella com tal attenção, que não faltou quem de prazer podesse suster as lagrimas, vendo tanta veneração em gente tão inculta.

Na noite d'este alegre dia se lhe mandou dizer que era tanto do agrado do Deus a alliança que tinham feito com os portuguezes, que elles veriam n'aquella noite para a parte do sul d'esta verdade a prova, vendo no céo uma cousa nunca vista; logo se viraram todos para aquella parte com grande attenção, d'onde de um alto monte se lhes lançou um foguete de lagri-

mas, que foi para elles um evidentissimo milagre; pegaram logo seus pitos, fumaram para a parte do nascente, e fizeram sacrificio ao sol por lhe ter mandado aquella gente ás suas terras: na mesma noite veio o maioral á nossa rancharia, o que nunca tinha feito a semelhantes horas, convidar-me para ir á sua aldêa, o que sempre me tinha difficultado, pedindo-me que levasse pouca gente comigo, para que o seu mulherio se não assustasse: eu lhe disse que iria só com outro camarada e a *lingua*, pois estimava muito, por ter desejos de visitar a minha mãe. No outro dia de manhã embarquei com o dito maioral, e naveguei para a aldêa, na qual recebi muitos agrados da chamada minha mãe, que era alli regente de todo o mulherio; e os que não tinham vindo á corôa se assustaram muito com a nossa chegada, e custou muito a sustel-os para não fugirem; tanto era a confiança nos que me tinham visitado, como o temor nas velhas que tinham ficado na aldêa, e tinham sido testemunhas do que se lhe tinha feito. Cuidei em animar-os e despersuadir-os que não tivessem medo de nós, que eramos seus irmãos, e que não vinhamos alli senão para defendel-os do *Acrod*, do que já tinham provas: alli passei a maior parte do dia visitando a todos os ranchos, que achei ter mais de 2000 almas; o mulherio estava applicado a fiar algodão, do que muito abunda esta ilha, não sabendo usar d'elle mais que para redes de pescar e cordas para os arcos. Fico cuidando em assentar bem o tear, e dar principio a que as indias aprendam a tecer.

Baptizei a esta terra com o nome da patria de V. Ex., chamando-a aldêa de S. Pedro do Sul, se V. Ex. assim houver por bem; e á outra mais pequena que tambem visitei, que terá 300 almas, puz o nome da aldêa da Lapa: não me permittiu o maioral mais demora, dizendo-me que a minha gente havia de estar fazendo d'elle algum máo conceito, e que era preciso ir desvanecer-a d'elle. Retirei-me á nossa rancharia a dar principio a estabelecer roça junto á dos *Carujás*. Agora me chegou

a noticia, mandada pelo *Javaé*, de que o *Chavante* tinha passado outra vez o rio para a ilha, e que já lhe tinham pilhado duas mulheres, que tornaram a escapar; e alli as trazia para melhor testemunha d'este facto. Suspendeu-se a roça, e cuidei logo em promptificar armas para auxiliar a estes n'ossos alliados, e espero fazer esta expedição por estes tres dias. Pretendo passar á outra banda do rio Araguaya, e fazer exploração do ouro, que se surtir o effeito que se espera, terá V. Ex. a gloria de dar a Portugal um novo imperio, civilizando as innumeraveis nações que n'este rio bebem. Pelo que tenho alcançado, acho ter esta ilha 80 leguas de comprido, e 22 de largo; o que n'ella temos descoberto de gentio são as duas nações de *Carajds* e *Javaés*; a primeira consiste de seis aldéas, a segunda de tres, e ambas fazem o numero de 9000 almas: estas duas nações nos dão noticia dos *Araés*, *Tapirayes* e *Comocures*, com os quaes tem paz. Remetto a respeitavel carta que V. Ex. dirigiu a estas nações, e com ella as lanças dos dois maiores, e seus proprios penachos, que offerecem a V. Ex., ou, para melhor dizer, as suas coróas que rendem já ao nosso imperio. Tenho relatado a V. Ex. o quanto me tem sido possivel fazer e averiguar nos poucos dias de estada n'este continente; restando só dar a V. Ex. mil parabens de vêr já tão vantajosos fructes de suas incansaveis idéas e acertados projectos. Deus guarde a V. Ex. muitos annos. Ilha de Santa Anna, 2 de Agosto de 1775.

Advertencia. Já tivemos noticia que ambas as nações estão baptizadas, e cuida muito o Sr. general de Goyazes de fazer a este silvestre gente civil, e que já tem grande communicação e trato comnosco. Estas aldéas são quasi no Maranhão.

Resposta do maioral da nação Carajá ao Erm. Sr. general de Goyazes vertida em portuguez pelos mesmos termos em que foi dictada na sua lingua.

Na minha terra chegou gente tua, senhor, dando para nós cousas, que muito estimamos, e Deus pague para ti, e um papel, que para nós está fallando cousas boas; e teu filho diz para nos que tu és de coração bom; e o grande pai dos brancos, que mora da outra parte da lagôa grande para tomar cuidado para a gente da nossa pelle; e assim nos vai parecendo bom, vendo que tua gente não faz mal para nós: eu quero tua falla para elles, que fica assim sempre, e que livra nós do *Chavante*, eu e esta nossa fica camarada por uma vez; quando teu filho vai para tua terra, eu manda minha filho visitar casa tua; eu espero que teu senhor manda elle outra vez para meu coração não fica doendo. Ilha de S. Anna, 3 de Agosto de 1775,

O maioral da nação *Carajá*,

Alve Nona.

É esta carta a resposta da que vai adiante.

Juramento de vassal'agem e fidelidade.

Alve Nona, maioral da nação *Carajá*, em nome de todos os meus subditos e descendentes, prometto a Deus, e a El-Rei de Portugal de ser como já sou de hoje em diante vassallo fiel de Sua Magestade, de ter perpetua paz com os portuguezes, e me obrigo de assim guardar e cumprir para sempre. Ilha de Santa Anna, 31 de Agosto de 1775.

Alve Nona.

O alferes de dragões, *José Pinto da Fonseca.*

O padre *Francisco da Victoria.*

José Machado.

Antonio Pereira da Cunha..

*Carta dirigida ao maioral da nação Carajá pelo Exm.
Sr. general de Goyazes.*

Como lugar-tenente que sou d'esta capitania do muito alto e poderoso Senhor D. José, rei de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'além mar em Africa, senhor de Guiné e da conquista, navegação, commercio da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India, e senhor do Brasil, etc., vos envio este meu official commandante a assegurar a pureza e ternura de coração com que desejo a vossa amizade, e participar a beneficio vosso aquelles piedosos effeitos de protecção que vos concede o nosso augustissimo soberano, aquelle que é o senhor das terras que habitais, e das proprias vidas dos brancos e dos negros, que existindo além do grande lago oceano envia para cá os seus filhos e aquellas cousas que podem servir á sua commo- didade, do que vos remetto uma pequena amostra : persuadi-vos pois das minhas intenções, e de tudo quanto vos disser esse official a meu respeito, porque n'estas minhas letras o confirmo, e por elle vos certifico o gozo da maior fortuna, se contente me mostrardes a vossa fidelidade na vassallagem que deveis tributar ao nosso commum pai e invicto rei de Portugal, em nome de quem vos livrarei do *Churrante* e das outras nações que vos perseguem, socorrendo-vos com polvora e bala, e com homens a seu uso costumados, supposto não poderem empregal-os sem autoridade real, Villa Boa, 1. de Maio de 1775.